

Publicação	Data	Assunto
Jornal A Cabra	20-11-2007	As Portas da Percepção

20 de Novembro de 2007, 3ª feira **CULTURA** A CABRA **17**

## Cultura por cá

**Orquestra de Câmara de Salamanca**  
Obras de Carlos Seixas, Mendelssohn e Mozart  
**22** Concerto no âmbito do XV Festival de Música de Coimbra  
Teatro da Cerca de S. Bernardo: 21h30  
5€ (normal) e 3€ (estudante)

**23** "Comédia do verdadeiro Santo António que livrou o seu pai da morte em Lisboa", GEFAC  
Espectáculo de teatro popular mirandês, a partir de um texto do «Teatro Popular Mirandês – Textos de Cariz Religioso», o Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra retrata alguns episódios da vida de Santo António. O espectáculo integra as comemorações do aniversário do GEFAC.  
Teatro da Cerca de S. Bernardo  
Dia 23 às 21h30; Dia 24 às 16H  
4€ (normal) e 2€ (estudante)

A partir de **24** Exposição de pintura e desenho de Lúcia Maia  
Galeria Santa Clara

"A propósito de Agostinho da Silva"  
Sessão de poesia  
**28** Ateneu de Coimbra: 22H

**28** "Cintura", dos Clã  
Concerto (Showcase)  
Os portuenses Clã regressam aos álbuns, após «Rosa Carne», de 2004. «Cintura» é o novo registo, que irá ser apresentado em formato showcase, no auditório da FNAC.  
FNAC: 22h30

"O Coronel Pássaro", Teatro TAGV  
**28** 21h30  
10€ (normal) e 8€ (estudante)

## TAGV abre as portas a Blake

**Os poemas de William Blake tomam conta do palco num espectáculo de teatro multimédia**

**Alexandre Oliveira**  
**Vânia Silva**

"As portas da percepção" é a peça de teatro multimédia que sobe ao palco nos dias 23 e 24 no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), pelas 21h30. Inserida no "ciclo Blake" desenvolvido pelo TAGV, a representação está a cargo da companhia teatral Marionet e assinala os 250 anos do nascimento do poeta e pintor William Blake.

O ciclo tem como objectivo dar a conhecer um dos grandes artistas da humanidade. Segundo o director do TAGV, Manuel Portela, "é um ciclo interdisciplinar que pretende revelar a obra do autor."

A adaptação da obra de William Blake ao teatro multimédia é uma co-produção entre o TAGV e a companhia Marionet. O director da companhia, Mário Montenegro, considera que o produto final está "bom tendo em conta as imagens apresentadas nos livros iluminados do autor; utilizámos imagens de vídeo sintetizadas, som gravado e ao mesmo tempo som dos actores em palco".

O grupo procura inspiração não só nos textos mas também nas imagens. "Os movimentos da peça são baseados nas pinturas e imagens dos livros iluminados", afirma Montenegro.

O universo de Blake é muito próprio e específico, com textos muito poéticos, o que torna um desafio transpô-lo para o palco. Mário Montenegro explica: "Como é um texto muito do autor, torna-se mais complicado torná-lo perceptível para as outras pessoas, pois é um mundo muito próprio". O título "Portas da percepção" é retirado de um verso do autor. Manuel Portela assegura que "a ideia original era tentar mostrar o universo da mitologia de Blake".

O espectáculo é constituído por um conjunto de quadros que são retirados de vários poemas do autor onde são apresentadas várias personagens. Outro dos objectivos propostos pelo director do TAGV à Marionet foi tentar "descobrir uma leitura cénica. A escrita de Blake tem uma dimensão fantástica, um imaginário pessoal, com situações, criaturas e processos de criação fantásticos, que remetem sempre para esse ramo do imaginário".

A obra de William Blake tem a particularidade de aliar imagem e texto. A constante ligação entre texto verbal e texto pictórico "obriga" ao recurso a meios digitais que, integrados nos poemas de Blake, completam um espectáculo de teatro multimédia.

O projecto envolve vários agentes artísticos, desde actores, a directores artísticos e artistas plásticos, músicos e cenógrafos.

Manuel Portela garante que o ciclo foi alvo de uma forte divulgação pelo TAGV, nas escolas e na distribuição de cartazes. Contudo, o director do Teatro Académico lamenta que a divulgação não seja proporcional ao público, "seria bom que houvesse uma maior adesão para as diferentes iniciativas do ciclo".

HUGO MENeses



"As Portas da Percepção" foi o nome escolhido para o espectáculo de teatro multimédia inspirado na obra de William Blake